

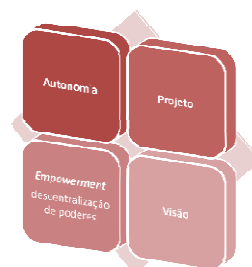
## Planificação e Desenvolvimento Curricular na Escola

### Currículo, Programa e Programação

Baseado na obra de Miguel A. Zabala, *Planificação e desenvolvimento curricular na escola*, Edições ASA, 2003.

## Currículo, Programa e Programação

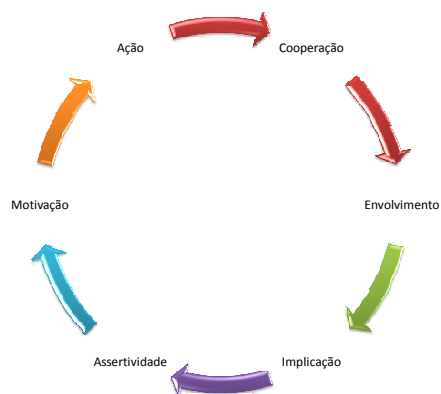
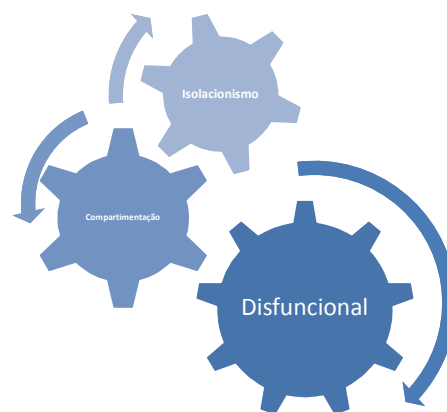
- Vivemos numa época marcada por palavras-*leitmotiv*.



↓  
*Leitmotiv* (do alemão, *motivo condutor* ou *motivo de ligação*). Significa genericamente qualquer causa lógica conectiva entre dois ou mais entes quaisquer.

## Uma Nova Escola Básica

- Currículo, programa e programação são três termos-chave, em torno dos quais se pode construir uma nova escola básica.



### Currículo

- Conjunto dos pressupostos de partida, das metas que se deseja alcançar e dos passos que se dão para as alcançar.
- Conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes consideradas importantes para serem trabalhados na escola.

### Programa

- O documento oficial de carácter nacional ou autonómico em que é indicado o conjunto de conteúdos, objetivos, etc., a considerar num determinado nível.

### Programação

- O projeto educativo-didático específico desenvolvido pelos professores para um grupo de alunos concreto, numa situação concreta e para uma ou várias disciplinas.

## Programa

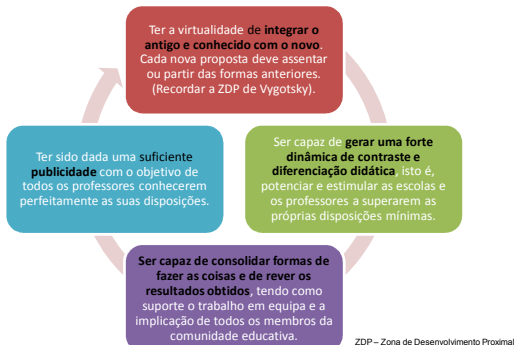
- Traduz o que, em cada momento cultural e social, é definido como o **conjunto de conhecimentos, habilidades, valores e experiências comuns desejados por todo um povo.**
- **Prescritivo:**
  - Determina antecipadamente o conjunto de experiências de aprendizagem por que devem passar todas as crianças do sistema escolar.



Segundo Reynolds & Skilbeck (1976):

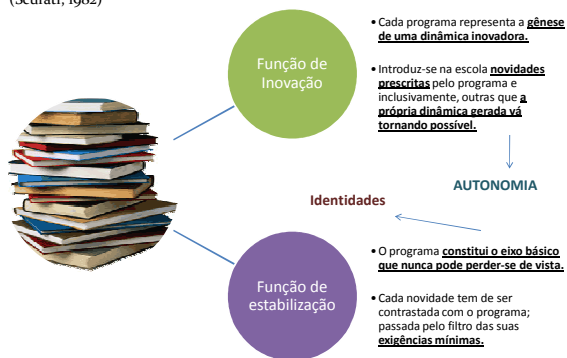
- O **objetivo** peculiar **do PROGRAMA** é **construir o sentido de uma comunidade**, desenvolvendo um sentido dos **valores comuns** pela via do desenvolvimento de experiências escolares adequadas e comuns a todos.

## A funcionalidade do Programa está vinculada a determinadas condições, tais como:



## Funções referidas ao sistema escolar e educativo.

(Scurati, 1982)



## Programação

- Segundo Lodini (1984):
  - Representa o principal instrumento para possibilitar que um projeto geral, (...) possa ir descendo, pouco a pouco, à situação concreta representada por cada uma das escolas, situada num determinado contexto geográfico e social, com um determinado corpo docente, com alunos e estruturas particulares.
  - A programação é uma série de operações que os professores levam a efeito para organizar, a nível concreto, a atividade didática, colocando em prática as experiências de aprendizagem que constituirão o currículo seguido pelos alunos.

### Visão redutora

- Aplicação mecânica, direta dos Programas:
- Corpo docente passivo a nível curricular.
- Escola estandardizada.
- Escola reprodutora.
- Escola solada do contexto.

### Visão inovadora

- Através da **PROGRAMAÇÃO** territorializam-se os pressupostos gerais do Programa.
- Autonomia.
- Descentralização.
- Identidade.

- A Programação supõe que se assuma a situação geral, estrutural ou conjuntural, de cada escola e do grupo de alunos com que se pretende trabalhar.

- Através da Programação:



- Saber ligar intimamente as exigências a nível nacional (Programa) com os interesses locais e as características particulares de cada contexto sociocultural.
- Saber reconhecer as funções educativas exercidas por cada território, de forma a que se produza uma espécie de fusão da escola com a comunidade social → Projeto formativo integrado e comum. (Projeto Educativo em Rede).



## Atividade

- Com base em “Currículo, Programa e Programação” esboce um mini projeto com a suposição de uma verba de R\$ 30,000.00 (trinta) mil reais destinados a um “PROJETO PILOTO” para fins pedagógicos. Leve em conta o que a escola possui dentre materiais e recursos. Pergunte-se como aplicar esse valor dentre uma situação hipotética pedagógica.

## Referências bibliográficas

- APPLE, M.W. *Ideologia e currículo*. São Paulo: Brasiliense, 1982b.
- BRANDÃO, Z. A teoria como hipótese. In: COLETÂNEA CBE. Campinas: Papirus; CEDES; São Paulo: ANDE: ANPEd, 1992. cap.: Universidade e educação.
- BRONOWSKI, J. *O senso comum da ciência*. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: USP, 1977.
- CANDAU, VM (Org.) *A didática em questão*. Petrópolis: Vozes, 1984.
- ENTEL, A. *Escuela y conocimiento*. Buenos Aires: Mino y Dávila, 1988.
- FAZENDA, LOA. *Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia*. São Paulo: Loyola, 1979.
- FREIRE, P. Formar professores é um ato político. *Roda Viva*, v.1, n.3, p.4-5, 1989.
- *A educação na cidade*. São Paulo: Cortez, 1991.
- GIL PEREZ, D. *A metodologia científica e o ensino de ciências: relações controversas*. Trabalho apresentado no Congresso de Pedagogia de Havana, 1986.
- KOSCHNITZKI, V. *Concepção de ciência e ensino de ciências: a visão de professores de 2º grau do Estado do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, 1992. Dissertação (Mestrado)-UFRJ.
- PALMA FILHO, J. C. Reformulação de currículos no ensino fundamental. *Rev. Tecnologia Educacional*. Rio de Janeiro: s/d.
- PINTO, José Marcelino de Resende. O custo de uma educação de qualidade. In: CORREA, Bianca Cristina. GARCIA, Teise Oliveira (Orgs.). *Políticas educacionais e organização do trabalho na escola*. São Paulo: Xamã, 2008. VIEIRA, Sofia L. *Educação Básica: política e gestão da escola*. Brasília: Editora Liber Livros, 2009.